

ARTIGO ORIGINAL

A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA

INCLUSION OF STUDENTS WITH SPECIAL NEEDS IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

INCLUSIÓN DE ESTUDIANTES CON DISCAPACIDAD EN LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR

Neusmar Barbosa dos Santos  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros (CEAD/Unimontes),
Montes Claros (MG), Brasil.

Email: neusmarbarbosa15@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-000277464351>

Alenice Aliane Fonseca  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros (CEAD/Unimontes),
Montes Claros (MG), Brasil.

Email: alenicealiane@gmail.com

Wellington Danilo Soares  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros (CEAD/Unimontes),
Montes Claros (MG), Brasil.

Email: wdansoa@yahoo.com.br

Data de Submissão: 01/06/2022 Data de Publicação: 30/08/2022

Como citar: SOUZA E. F.; FREITAS R. F. O lúdico como intermediador das aulas de educação física: a importância dos brinquedos e brincadeiras. **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física**, Edição Especial. v. 5, n. 6, ago. 2022.

RESUMO

A inclusão escolar das pessoas com deficiência precisa ser planejada e a Educação Física é a melhor disciplina para a inclusão, devido as suas atividades e jogos lúdicos que promovem a liberdade de mostrar o que são capazes. O objetivo do presente estudo foi analisar se existe a inclusão dos alunos com deficiência nas aulas de Educação Física Escolar. Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo, com abordagem quantitativa e transversal. A amostra foi composta por 23 professores de Educação Física, ambos os sexos, na faixa etária de 20 a 40 anos, selecionados de forma intencional, que atuam na rede pública municipal da cidade de Arinos/MG. Como instrumento foi utilizado um questionário composto por 07 questões para responder à questão do estudo. Nossos resultados apontaram que os professores da pesquisa valorizam as habilidades dos alunos com deficiência, utilizam estratégias de reforço positivo e evitam atividades de eliminação. Além disso, a maioria dos avaliados possui especialização para trabalhar com esses alunos e esses professores perceberam que, os alunos com deficiência melhoram significativamente o seu desenvolvimento depois que começam a participar da aula de Educação Física. Ao final, foi possível concluir que a Educação só terá sucesso no processo de inclusão dos alunos com deficiência quando consolidar a comunhão de propósitos educacionais, priorizando o professor, o educando, a família, a comunidade e a equipe administrativa escolar como protagonistas e agentes facilitadores de transformação social.

Palavras-chave: Educação. Pessoas com deficiência. Educação Física.

ABSTRACT

The school inclusion of people with special needs needs to be planned and Physical Education is the best discipline for inclusion due to its activities and ludic games that promote the freedom to show what they are capable of. The objective of the present study was to analyze whether there is the inclusion of students with special needs in Physical Education classes. It is descriptive research, with a quantitative and transversal approach. The sample consisted of 23 Physical Education teachers, both sexes, aged among 20 and 40 years, intentionally selected, who work in the municipal public system of the city of Arinos/MG. As an instrument was used a questionnaire composed of 08 questions to answer the question of the study. The results pointed out that teachers are in agreement with the school's teaching method and are participatory in meetings when it comes to special students. In addition, most of those evaluated have specialization to work with these students and these teachers noticed that students with special needs significantly improve their development after they start participating in the Physical Education class. In the end, it was possible to conclude that Education will only be successful in the process of including students with special needs when it consolidates the communion of educational purposes, prioritizing the teacher, the student, the family, the community and the school administrative team as protagonists and facilitators of social transformation.

Keywords: Education. Disabled people. PE.

RESUMEN

La inclusión escolar de las personas con discapacidad necesita ser planificada y la Educación Física es la mejor disciplina para la inclusión, por sus actividades y juegos lúdicos que promueven la libertad de demostrar de lo que son capaces. El objetivo del presente estudio fue analizar si existe la inclusión de alumnos con discapacidad en las clases de Educación Física. Se trata de una investigación descriptiva, con enfoque cuantitativo y transversal. La muestra estuvo compuesta por 23 profesores de Educación Física, de ambos sexos, con edades entre 20 y 40 años, seleccionados intencionalmente, que actúan en la red pública municipal del municipio de Arinos/MG. Como instrumento se utilizó un cuestionario compuesto por 08 preguntas para dar respuesta a la pregunta del estudio. Los resultados mostraron que los docentes están de acuerdo con el método de enseñanza de la escuela y son participativos en las reuniones cuando se trata de estudiantes con algún tipo de discapacidad. Además, la mayoría de los evaluados tienen especialización para trabajar con estos estudiantes y estos profesores notaron que los estudiantes con discapacidad mejoran significativamente su desarrollo después de que comienzan a participar en la clase de Educación Física. Al final, se pudo concluir que la Educación solo tendrá éxito en el proceso de inclusión de los estudiantes con discapacidad cuando consolide la comunión de los propósitos educativos, priorizando al docente, al estudiante, a la familia, a la comunidad y al equipo administrativo escolar como protagonistas y agentes facilitadores de la transformación social.

Palabras-clave: Educación. Personas con discapacidad. Educación Física.

INTRODUÇÃO

A definição de deficiência passa por mudanças e processos de debates constantes, sendo este um conceito que muda significativamente, dependendo da sociedade e cultura em que estão inseridos. É o processo de inclusão das pessoas

com deficiência depende da sociedade assumir seu papel de inclusiva, tendo em vista que a deficiência é uma criação social (MAIOR, 2018).

Para Campos (2019), as pessoas com deficiência sofrem muitas discriminações, alguns possuem algum tipo de deficiência e precisam lutar constantemente pelo direito de serem considerados humanos ou, até mesmo serem reconhecidos como pessoas.

Antigamente, as pessoas que possuíam algum tipo de deficiência eram isoladas e há pouco tempo vêm ganhando espaço com ajuda das autoridades, mas ainda falta o reconhecimento da população (CUQUETTO, 2022).

Na educação, lhes é dado o espaço mais importante, o direito de serem incluídos no sistema educacional, de poderem desenvolver seus talentos como habilidades físicas, intelectuais e sociais e a Educação Física faz parte desse direito, em virtude dos benefícios da atividade física às crianças e o bem-estar das pessoas, independentemente de terem alguma deficiência (SANTOS; HASHIZUME, 2020).

A Educação Física começa com a ginástica, não é obrigatória, e com o tempo, os jogos esportivos e de lazer são introduzidos na sala de aula, e na última versão da Fundação Nacional do Currículo Comum (Brasil, 2018), é definida como componente curricular. Essa forma de codificação e tematização, socialmente significativa, das práticas corporais é absorvida como manifestação de capacidades expressivas de sujeitos gerados por diferentes grupos sociais ao longo da história (PASSOS, 2020).

A inclusão escolar das pessoas com deficiência requer muitos estudos, planejamento, adequação curricular e maiores são os desafios no Ensino Médio, devido suas barreiras arquitetônicas, culturais, curriculares e pedagógicas (FABRIS; SANTOS; LOCATELLI, 2020).

Os professores estão preocupados, porque estão vivenciando uma série de dificuldades pessoais, como falta de conhecimento e experiência, dificuldade de acesso a relatórios e informações sobre deficiência dos alunos e falta de materiais e profissionais de apoio. Eles também focam em fatores que podem dificultar o processo de inclusão, tais como: falta de conhecimento e gravidade da deficiência, bem como alto absenteísmo em sala de aula e falta de motivação (LEIVAS, 2020).

A Educação Física é a disciplina mais adequada para se trabalhar com as diferenças, pois, por meio de atividades e jogos divertidos é possível promover a interação de todos os alunos, sendo estes livres para demonstrarem suas habilidades. Para o professor de Educação Física, é necessário utilizar dois modelos, ambos requerem um ambiente acessível que proporcione igualdade de oportunidades, inclusão social e diferenças de valores e estimule o desenvolvimento de habilidades pessoais (KALDAS, 2021).

O desporto escolar proporciona um momento de envolvimento consigo e com os outros, permitindo-nos descobrir as capacidades, limitações e potencialidades de cada indivíduo. O processo de socialização por meio do esporte e do lazer contribui para a aquisição de autoconfiança, capacidade de fazer escolhas, capacidade de tomar decisões, maior independência e autonomia pessoal, além de outros fatores que garantem a cidadania plena às pessoas com deficiência (JOFRE, 2021).

Para tanto, o professor deve planejar a aula de acordo com a situação específica dos alunos de cada turma. Como todos sabemos, esses dois métodos são combinados em um, ou seja, a adaptação ao esporte. Mas deve ser feito de forma diferente: a tolerância deve acontecer com a adaptação de recursos, regras, professores, alunos, pais e todos os envolvidos no processo de ensino/aprendizagem individual. A Educação Física promove o desenvolvimento físico, intelectual, social e psicológico por meio de jogos e brincadeiras. É nesta situação que a inclusão deve acontecer (CUNHA, 2021).

O programa educacional de Educação Física permite que todos os alunos participem, respeitando suas limitações. No entanto, um problema que os professores e os demais agentes enfrentam é a falta de capacitação para lidarem com alguma deficiência e esses alunos acabam não participando das aulas. É preciso descentralizar o foco no professor, na sua atuação e processo de formação e aderir uma visão sistêmica que dê suporte à nova forma de pensar. (OLIVEIRA, 2021).

Neste contexto, o presente estudo teve como foco principal analisar a inclusão dos alunos com deficiência na Educação Física na perspectiva do professor de Educação Física Escolar, visto que em uma Educação Inclusiva, os alunos são o sujeito legal e o foco central de toda a ação educativa, para que progridam na sua

aprendizagem e desenvolvam as competências necessárias para exercer plenamente a sua cidadania.

MATERIAIS E METODOS

O presente estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, sob o parecer nº 5.032.555/2021. Foi realizada uma pesquisa de cunho descritivo, com abordagem quantitativa e transversal.

A amostra foi composta por 23 (vinte e três) professores de Educação Física, ambos os sexos, na faixa etária de 20 a 40 anos, selecionados de forma intencional, que atuam na rede pública municipal da cidade de Arinos/MG.

Como instrumento foi utilizado um questionário composto por 07 questões, elaborado pelos pesquisadores para responder à questão do estudo, relacionados a tempo que atuam na área, se possuem capacitação, como eles trabalham com os alunos com deficiência.

O questionário foi inserido de forma *online* no *Google Forms* e enviado para os avaliados, foi escolhida amostragem por conveniência e os professores foram convidados por mensagens eletrônica.

Todos os dados foram lançados na planilha no programa *Excel*, foi realizada uma análise descritiva, com valores em frequência real e absoluta no mesmo *software*.

RESULTADOS

Os resultados encontrados estão expostos nas tabelas abaixo.

Tabela 1 – Apresenta os resultados com valores em frequência absoluta obtidos pela aplicação do questionário

QUESTÕES	OPÇÕES	PERCENTUAL
Você está de acordo com método que a escola utiliza juntamente com a instituição para a inclusão dos alunos com deficiência?	Sim	60%
	Não	10%
	Razoável	30%
Você tem algum método para elaborar as aulas com os alunos com deficiência	Sim	80%
	Não	0%

	Não muito, mas procuro me adequar.	20%
	Ações que valorizam as habilidades dos alunos com deficiência.	0%
Quais métodos utilizados?	Usar estratégias de reforço positivo e evitar atividades de eliminação.	0%
	Todas as alternativas.	100%
Você participa de alguma reunião onde os profissionais da Instituição expõe as necessidades dos alunos?	Sim	95%
	Não	0%
	Às vezes	5%
Os alunos que frequentam suas aulas que possuem algum tipo de deficiência, você percebe algum progresso, desde o início que os alunos começaram a participar das aulas de Educação Física?	Não	0%
	Sim, processo de Valorização e participação	65%
	Sim, o processo da inclusão	35%
Os alunos que não possuem nenhum tipo de deficiência, tentaram ter um relacionamento saudável com os alunos com deficiência?	Sempre.	85%
	Não	5%
	Razoável	10%
Você teve alguma capacitação para poder trabalhar com crianças com deficiência?	Sim	70%
	Não	10%
	Muito pouco	20%
Você tem alguma especialização relacionada a alunos com deficiência?	Sim	70%
	Não	10%
	Muito pouco	20%

Fonte: Próprio Autor, 2022.

DISCUSSÃO

Este estudo teve como objetivo avaliar a inclusão dos alunos com deficiência na Educação Física na perspectiva do professor de Educação Física Escolar.

Nossos resultados apontaram que os professores da pesquisa valorizam as habilidades dos alunos com deficiência, utilizam estratégias de reforço positivo e evitam atividades de eliminação. No entanto, no estudo de Teixeira (2019), com objetivo de compreender as dificuldades que os professores de Educação Física

encontram no processo de admissão de alunos com deficiência nas escolas públicas de Janaúba e Espinosa, Minas Gerais, constatou que os professores utilizam atividades diferenciadas e não adaptativas, ou seja, os alunos estão inseridos na sala de aula, mas não realizam as mesmas atividades que os demais colegas.

A inclusão dos alunos com deficiência é um grande desafio para os professores devido à falta de capacitação, falta de conhecimento das doenças e, às vezes, até mesmo a falta de estrutura da escola. Os alunos, por vezes, se sentem excluídos e acabam se isolando durante as aulas de Educação Física. O professor tem o dever de quebrar essas barreiras, tentando construir um bom cidadão. É de suma importância o professor conhecer a deficiência do aluno dentro ou fora da sala, devendo buscar conhecimentos e ajuda para ministrar as aulas (MARQUES, 2019). Em nosso estudo, a maioria dos avaliados possui especialização para trabalhar com os alunos com deficiência e os professores perceberam que estes alunos melhoram significativamente o seu desenvolvimento depois que começam a participar da aula de Educação Física. Corroborando com nossos achados, Silva (2019) ressalta que o processo de inclusão nas escolas começa com os professores que devem compreender plenamente o que significa inclusão, ou seja, é o professor quem se adapta para seus alunos, e não o contrário.

Nossos resultados demonstraram uma preocupação e interesse dos professores em buscar conhecimentos para trabalharem com alunos com deficiência e buscam os próprios métodos, mas ligados à proposta da instituição. De acordo com o estudo de Souza *et al.* (2020) com o objetivo de compreender os principais motivos da baixa avaliação da Educação Física em uma cidade do Triângulo Mineiro-MG, dados por professores, o educador precisa estar em constante aprendizado e os métodos utilizados estão sendo positivos. O conhecimento do professor incentiva ao aluno a desenvolver habilidades físicas, motoras e cognitivas.

Segundo Menezes (2021), a Educação Inclusiva é descrita como um processo que sofreu muitas mudanças ao longo dos anos. Essa visão holística e tendenciosa não começou a mudar até o final do século XX e início do século XXI, quando a humanidade viu a necessidade de olhar para todas as pessoas de forma diferenciada, acreditando no potencial e nas habilidades de cada pessoa.

Conforme o nosso estudo, os alunos com deficiência interagem com os demais nas aulas de Educação Física, e com isso eles se sentem valorizados e úteis. Nesse sentido, o estudo de Oliveira (2021) com intuito de analisar a inclusão de alunos com deficiência na prática da Educação Física em uma Escola Estadual de Macapá/AP, mostrou que os espaços escolares são vistos como o ambiente mais propício para trabalhar com a diversidade em uma proposta inclusiva, que deve centrar-se na igualdade, onde todos têm o direito de aprender, e propor preocupações de movimento, visão e participação, levando em conta as especificidades da disciplina necessidades fisiológicas, linguagem e habilidades cognitivas de alunos da educação formal.

A estratégia do professor não se deve apenas ao seu comportamento, mas à interação com o ambiente social, físico e a forma como os alunos se comportam em relação ao professor. Na aula de Educação Física o professor orienta os alunos como agir, verifica se os movimentos estão corretos, vê o respeito dos alunos pelos exercícios psicológicos realizados pelo professor (FIORINI; MANZINI, 2018).

Em relação aos métodos utilizados nas aulas de Educação Física, os professores de nossa pesquisa mostram que as ações que utilizam valorizam as habilidades desses alunos, adotando estratégias positivas para evitar a eliminação de atividades. Por isso, Pimentel (2019), realizou um estudo para testar a percepção dos alunos sobre a inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física e constatou que 69% dos alunos entendiam as escolas inclusivas como lugares onde todos são bem-vindos.

Nesse sentido, a inclusão na Educação Física escolar tende a educar e evidenciar as realidades do mundo atual, partindo da cultura esportiva, o objetivo da Educação Física é o desenvolvimento dos alunos, buscando o equilíbrio e a adaptação, identificando a necessidade de tornar o movimento de ação independente e autônomos em seus direitos de atitudes, promovendo, assim, a inclusão da sociedade como um todo (CIPRIANO, 2021).

O estudo apresenta limitação inerente a pesquisas com desenho transversal, pela impossibilidade de estabelecer uma relação de causa e efeito.

CONCLUSÃO

Os resultados nos permitiram concluir que o processo de inclusão na Educação Física busca ampliar o conhecimento sobre as diversas modalidades, tolerância e adaptação de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física.

Dada a pesquisa, os professores devem buscar treinamentos para terem melhor preparação e para transmitir conhecimento aos alunos e encontrar maneiras de fazê-los crescer, sentir-se bem e interagir espontaneamente, para que desenvolva seu aprendizado. É por isso que os professores precisam procurar aprimorar seus conhecimentos, no intuito de servirem corretamente e evitar danos aos alunos de maneira geral.

REFERÊNCIAS

- CALDAS, R.D. *et al.* **A aplicabilidade da educação inclusiva nas aulas de educação física do município de Ananindeua-Pará: um estudo das dificuldades, entendimentos e atitudes dos professores de educação física e educação especial, frente aos desafios do processo de inclusão de alunos com deficiência física.** 103f. (Dissertação de Mestrado) - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Lisboa, 2021.
- CAMPOS, M P. **A inclusão na educação física escolar: um estudo narrativo com professores de Educação Física.** 32f. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Universidade Federal do Tocantins. 2019. Disponível em: [file:///C:/Users/Luiz%20Gustavo/Downloads/manzini,+v22n2a4%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Luiz%20Gustavo/Downloads/manzini,+v22n2a4%20(1).pdf). Acesso em: 13 mar. 2022.
- CIPRIANO, S.L. **O olhar do aluno com deficiência intelectual sobre as aulas de educação física na escola.** 44f. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2022.
- CUNHA, M.R.C. **O aspecto afetivo e sua importância na aprendizagem das crianças com necessidades educacionais especiais na inclusão da educação infantil.** 112f. (Tese de Doutorado) - Escola Superior João de Deus. Lisboa. 2021.
- CUQUETTO, D.C. **A capoeira adaptada como alternativa de melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência: desafios e possibilidades.** Vitória: Edifes, 2022.
- FABRIS, J.L; SANTOS E.C; LOCATELLI, J; VERONEZG, J. A Educação Física e o Desenvolvimento da Autonomia de uma Aluna com Paralisia Cerebral Dialógica Espatifa: Uma Perspectiva de Inclusão. **Revista Eficiência.** v.6, n.2, p.42-51, 2020.
- FIORINI, M. L. S.; MANZINI, E. J. A inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física, **Rev. Bras. Ed. Esp.**, Marília, v.24, n.2, p.183-198, Abr-Jun, 2018.

JOFRE, J.M.; *et al.* **Um olhar sobre o processo de autonomia dos alunos de uma escola de educação especial.** 177f. (Dissertação de Mestrado) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Londrina, 2021

MAIOR, I. **História, conceito e tipos de deficiência.** Disponível em: https://historiapt.info/pars_docs/refs/13/12132/12132.pdf. Acesso em: 20 mar. 2022.

MARQUES, M.S. **A inclusão de Alunos com Deficiência nas Aulas de Educação Física.** 28f. (Monografia) - Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, UNICEUB, Brasília, 2019.

MARTINS, R.L.D. R; SOUZA, F.T. O; MELLO, A.S. A Presença Masculina de Professores de Educação Física na Educação Infantil da Inserção à Gestão Escolar. **Zero-a-Seis.** v.22, n.42, p.453-479, Jul-Dez, 2020.

MENEZES; C.V, **Inclusão na Educação Física;** Meu Artigo. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/inclusao-na-educacao-fisica.htm>. Acesso em: 20 nov. 2021.

OLIVEIRA, E.V.F. **A prática da educação física na inclusão de alunos com necessidades educativas especiais na escola estadual Zolito de Jesus Nunes, de Macapá, estado do Amapá, Brasil.** 113f. (Mestrado em Ciências da Educação) - Universidade Fernando Pessoa, Porto. 2021.

PIMENTEL, M.S. **Inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais nas aulas de educação física no ensino regular.** 38f. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Graduação em Educação Física, Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2019.

SANTOS, E.S.; HASHIZUME, C.M. **Educação Física e inclusão:** um estudo sobre o currículo de três faculdades do ABC. Disponível em: <http://www.metodista.br/congressos-cientificos/index.php/Congresso2020/Pos-LatoeStricto/paper/view/10920>. Acesso em: 13 nov. 2021.

SILVA, B.J.S. **Inclusão de alunos com necessidades especiais nas aulas de educação física escolar.** 37f. 2019. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Graduação em Educação Física, Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2019.

SILVA, E.S. **Uma proposta de formação continuada em serviço para professores do ensino fundamental tendo como temática a educação inclusiva.** 114 f. 2021. (Dissertação) - Curso de Mestrado Profissional em Educação, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão, Jaguarão, 2021.

SOUSA, A.A. D; ALMEIDA, A.A. Análise da Valorização Profissional e Social dos Educadores Físicos em Escolas de Rede Pública de uma Cidade do Triângulo Mineiro. **Saberes Acadêmico.** v.4, n.2, p.144-153, Jul-Dez, 2020.

TEIXEIRA, J.A.L. *et al.* Inclusão de alunos com necessidades especiais nas aulas de educação física: um relato de experiência. **Revista Interdisciplinar,** v.12, n.1, p.95-102, 2019.